

INTERAÇÃO ENTRE METAMORFISMO REGIONAL E DE CONTATO NO TALCO-MÁRMORES DA PEDREIRA FIDA: RESULTADOS PRELIMINARES

Fragoso, B.¹; Debruyne, D.¹; Pinto, V.^{1,2}

¹Universidade Federal de Pelotas; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: A região de Caçapava do Sul-RS possui diversas pedreiras que integram uma lente de cerca de 7 km de extensão alongada na direção norte-sul afetado pelo metamorfismo de contato durante a intrusão do Caçapava do Sul Granite ca. 562 Ma. A pedreira Fida compreende ao Complexo Metamórfico Passo Feio, pertencente ao Domínio São Gabriel (860–680 Ma). Este estudo metamórfico investigou o mármore dolomítico da pedreira Fida, uma marga metamorfisada com N–S clivagem nitidamente desenvolvida e marcada pelo talco, para determinar a temperatura, pressão e composição do fluido envolvido no metamorfismo de contato. Duas amostras coletadas foram analisadas petrograficamente e plotadas nos diagramas de fase. As análises petrográficas indicaram que se trata de um talco-mármore que contém 80% de carbonatos, principalmente a dolomita anédrico a subédrico romboidal (c. 0.3 mm), 15% de talco fibrosa (< 0.1 mm) e 5% de epidoto-zoisita lozangular (c. 0.05 mm). As micas lepidoblásticas submilimétricas são concentradas em bandas milimétricas e definiram uma clivagem. Os carbonatos são alongados na direção desta clivagem, e uma fração das micas definiram uma clivagem de crenulação incipiente. Estas clivagens indicam que existiu um componente do metamorfismo regional com pressão dirigida que estava mudando de direção, ao menos localmente. Minerais do grupo do epidoto indicam uma composição mais aluminoso que até então não tem sido investigado na literatura, enquanto fácies de baixo grau correspondem a fácies epidoto–albita. A ausência de tremolita sugere condições de metamorfismo com temperaturas abaixo de 400–450 °C, consistentes com as temperaturas da fácies epidoto-albita estimados na porção leste dos mármores de Caçapava do Sul. Estes resultados preliminares indicam uma interação entre metamorfismo regional e metamorfismo de contato. Para complementação destes resultados sugere-se a análise de amostras estruturalmente orientadas e posterior caracterização e identificação do mineral do grupo do epidoto em lâminas petrográficas da pedreira Fida por microscópio eletrônico de varredura (MEV). Por fim, estudos futuros devem ser realizados os para a determinação de condições de temperatura e pressão, além da descrição da composição do fluido metamórfico nos mármores de Caçapava do Sul por meio de cálculos utilizando o software Thermocalc abrangendo as pedreiras próximas como Mudador e Inducal, RS, baseadas em dados químicos publicados, no sistema Ca–Al–Si–Fe–Mg–C–O.

PALAVRAS-CHAVE: TALCO-MÁRMORE, PEDREIRA FIDA, CAÇAPAVA DO SUL.